



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

RAFAEL AUGUSTO BEZERRA NOGUEIRA

**INTERNAÇÃO POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA: ANÁLISE
EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS**

Manaus - Amazonas
2018



RAFAEL AUGUSTO BEZERRA NOGUEIRA

**INTERNAÇÃO POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA: ANÁLISE
EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II como componente curricular obrigatório para obtenção do título de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

Orientador (a): Prof^a Aldalice Pinto de Aguiar

Manaus - Amazonas
2018



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
MÉTODO.....	7
RESULTADOS.....	8
DISCUSSÃO.....	10
CONCLUSÃO.....	13
REFERÊNCIA.....	14



Internação por Condições Sensíveis à Atenção Primária: análise em crianças menores de 5 anos

Rafael Augusto Bezerra Nogueira¹

Aldalice Pinto de Aguiar²

Objetivo: conhecer as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária em crianças menores de cinco anos na cidade de Manaus-Amazonas, no período de 2012 a 2017.

Método: Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal e abordagem quantitativa, utilizando dados a partir do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde sobre internações hospitalares no Município de Manaus, classificadas de acordo com a Lista de Condições Sensíveis à Atenção Primária. **Resultado:** Os resultados mostram o comportamento das internações mediante principais causas e grupos de morbidade em crianças, e a cobertura Estratégia Saúde da Família. As internações que tiveram maior número foram causadas por doenças do aparelho respiratório, como pneumonia, bronquite e asma e as de menor número foram as Algumas afecções originadas no período perinatal. Em 2010 a capital obtinha cobertura de 35% da estratégia da saúde da família. **Conclusão:** Assim, acredita-se que a pesquisa possa contribuir para planejamentos de ações na atenção básica, tanto para a prevenção de doenças consideradas sensíveis a atenção básica, como para as práticas dos enfermeiros na promoção da saúde, no enfrentamento aos indicadores infantis do país.

Descritores: Saúde da Criança; Atenção Primária à Saúde; Internação Hospitalar; Enfermagem.

1. Discente do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas.

Manaus, Am, Brasil. E-mail: rabn.enf@uea.edu.br.

2. Enfermeira, Mestre, docente do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, AM, Brasil. E-mail: aldapagiar@hotmail.com.



Introdução

As Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) são agravos à saúde cuja morbidade e mortalidade pode ser reduzida por meio de ações de saúde eficazes na atenção primária (AP). As causas desses agravos poderiam ser preveníveis por ofertas de serviços de saúde adequados e acessíveis a população, diminuindo desta forma demandas de saúde de níveis de média e alta complexidade, as quais também podem ser identificadas pelo percentual de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), um indicador que indiretamente pode ser usado para avaliar os serviços de saúde e a capacidade de resolução da atenção primária (1).

O indicador de saúde (ICSAP) é utilizado pelos Estados Unidos da América desde a década de 1990, conhecido como AmbulatoryCare-SensitiveConditions (ACSC). Em âmbito nacional, o Ministério da Saúde publicou a portaria nº 221 de 17 de abril de 2008, a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária, listada por grupos de causas de internações e diagnósticos de acordo com a Décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), a qual elencou os agravos: doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis, gastroenterites infecciosas e complicações, anemia, deficiências nutricionais, infecções de ouvido, nariz e garganta, pneumonias bacterianas, asma, doenças pulmonares, infecção no rim e trato urinário e entre outros. Podendo a lista ser utilizada como instrumento de avaliação de desempenho na atenção primária (1,2).

Uma importante iniciativa proposta pelo Ministério da Saúde para melhorar o acesso e a qualidade da saúde na atenção primária é a Estratégia Saúde da Família (ESF), instituída desde 1994, como um modelo de reestruturação e reorientação das ações de Sistema Único de Saúde, centrado nos princípios da integralidade, universalidade e equidade, em que no ano de



2013, as equipes de saúde da ESF se faziam presente em 95% dos municípios brasileiros, com uma cobertura de serviços de saúde a mais de 100 milhões de usuários (3).

Ao longo da implantação da ESF, tem-se obtido reduções do número de internações no país, principalmente nos grupos etários infantis.

Estudo realizado entre as regiões brasileiras no período de 1998 a 2007, identificou-se na faixa etária de um a quatro anos, maior prevalência de internação por doenças do aparelho respiratório (40,3%), seguida das doenças infecciosas e parasitárias (21,6%) e do aparelho digestivo (5,5%), representando a terceira causa, destacando as regiões Norte e Nordeste com maiores índices de internação por causas infecciosas e parasitárias (4).

A atenção primária é referida como estratégia efetiva para a universalização do acesso a saúde, sendo capaz de atender a maioria dos problemas de saúde da população, no entanto são necessários estudos que visem o conhecimento de indicadores epidemiológicos como subsídio para a avaliação dos serviços de saúde e identificação de fatores que contribuam para melhoria da qualidade do cuidado prestado (5).

Deste modo, faz-se necessário à implantação das práticas dos profissionais de saúde da atenção primária, em especial ao enfermeiro, integrante da equipe de estratégia saúde da família (ESF), e atuante da atenção básica tem papel de planejamento, organização e desenvolvimento de ações de acordo com a necessidade da população. Tornando o estudo importante para o conhecimento das necessidades da população (6).

Embora o indicador ICSAP seja bastante utilizado e recomendado para avaliar o impacto da saúde no Sistema Único da Saúde em vários países, há ainda poucos estudos desta natureza publicados no Brasil, considerando ainda que o mesmo, por si só não configura um marcador de efetividade absoluta de um serviço de atenção primária a saúde, se faz necessárias ponderações quanto à adesão aos serviços de saúde pela população e fatores



relacionados à hospitalização como os preenchimentos dos registros e critérios de diagnósticos (7).

Sendo assim, o presente estudo tem como questão norteadora: Qual o comportamento das internações por CSAP entre crianças menores de cinco anos da cidade de Manaus-Amazonas no período de 2012 a 2017?

Tal como é apreendido o objetivo deste estudo, de conhecer às Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária em crianças menores de cinco anos na cidade de Manaus-Amazonas, no período de 2012 a 2017.

Método

Estudo descritivo, de corte transversal e abordagem quantitativa, utilizando dados a partir do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) sobre internações hospitalares no Município de Manaus-AM, classificadas de acordo com a Lista de Condições Sensíveis à Atenção Primária para o período de 2012 a 2017. O estudo foi realizado com dados de internação da população de crianças menores de cinco anos residentes na cidade de Manaus, situada ao leste do Estado do Amazonas, na sub-região Rio Negro/Solimões e Norte do Brasil, é o centro regional do estado e sua capital. Possui uma população de 1.802.014 habitantes (Censo 2010), população estimada para 2017 de 2.130.264 habitantes, uma área geográfica de 11.401 Km² e densidade demográfica de 158,6 hab/km² (IBGE, 2010).

As variáveis do estudo compreenderam: idade, sexo, diagnóstico de internação de acordo com o CID-10 da Lista de Internações por Condições Sensíveis a Atenção Primária, local de internação e cobertura da Estratégia Saúde da Família. Os dados da variável faixa etária foram divididos em dois grupos, menores de 1 ano e de 1 a 4 anos, em função da disponibilidade no sistema DATASUS, separados nessas duas faixas de idade. Contudo,



foram agrupadas as faixas etárias para análise dos dados. Os dados de morbidade serão também investigados por sexo, estabelecimento de saúde e diagnóstico principal de internação, analisado por capítulos e agrupamentos da Classificação Internacional de Doenças – 10a Revisão (CID-10), utilizando número absoluto e relativo de internação.

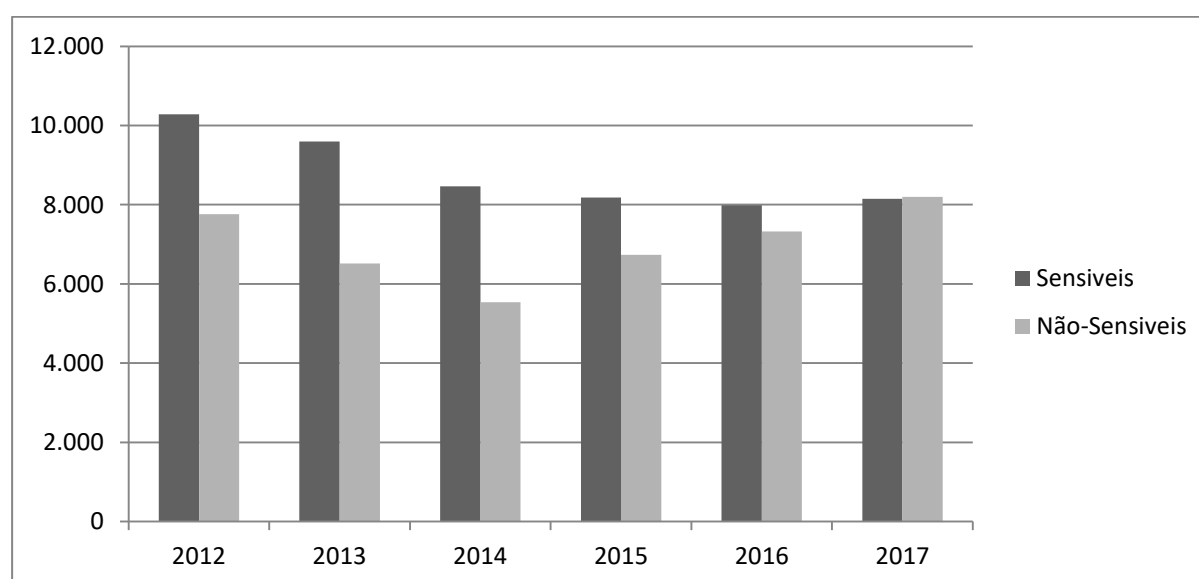
A coleta de dados se deu, a partir de fontes secundárias do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponível no Departamento de Informação do SUS (DATASUS). Os dados foram tabulados por meio do programa TabWin 3.2 e organizados em planilhas Excel 2013 (construção de tabelas e gráficos).

Por se tratar de dados secundários em sistema de informação de domínio público, não foi necessária a submissão em Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados

O presente estudo analisou dados do período (2012-2017), neste tempo houve 94.733 internações totais de crianças abaixo de cinco anos de idade, das quais 52.584 são causas sensíveis à atenção básica de saúde. Cerca de 15.789 internações por ano das quais 55% são por CSAP.

Gráfico 1. Internação por Condições Sensíveis e Não Sensíveis a Atenção Primária de acordo com ano e número de morbidades, Manaus, AM, Brasil, 2012-2017

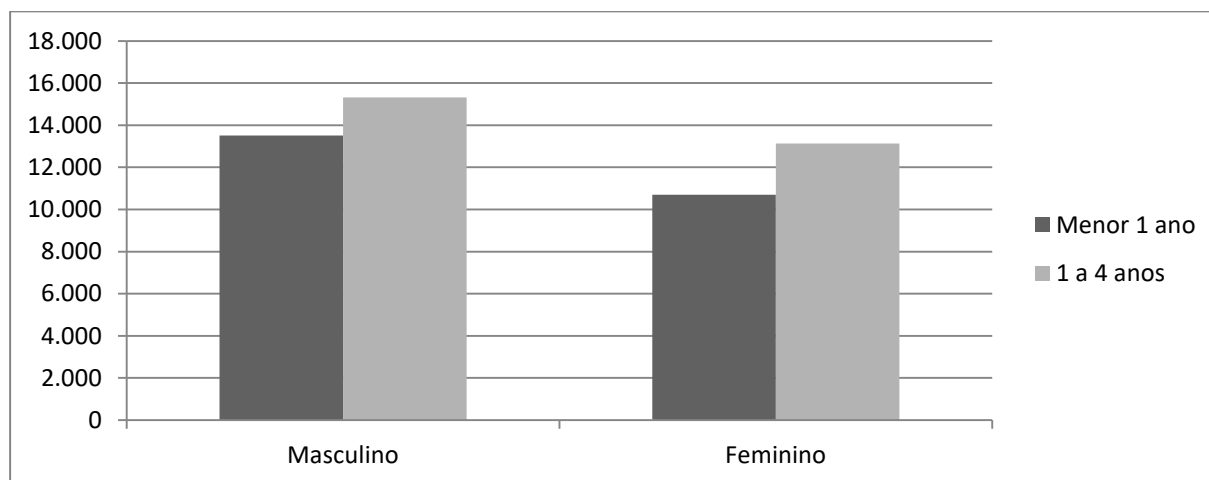


Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS), (2012-2017)



A cerca da caracterização das crianças ICSAP por faixa etária e sexo, observa-se que a população de crianças abaixo de um ano aparenta ser menor do que a de 1 a 4 anos, mas ao analisar é visto que há um número maior de internação na faixa etária menor que um ano, pois é uma população distribuída em um espaço de tempo menor comparado a de 1 a 4 anos.

Gráfico 2 - Internações por Condições Sensíveis a Atenção Primária de crianças menores de cinco anos, segundo sexo e faixa etária. Manaus, AM, Brasil, 2012-2017.



Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS), (2012-2017)

Tabela 1 Número de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária em crianças menores de cinco anos, segundo principais causas. Manaus-Amazonas, 2012 – 2017.

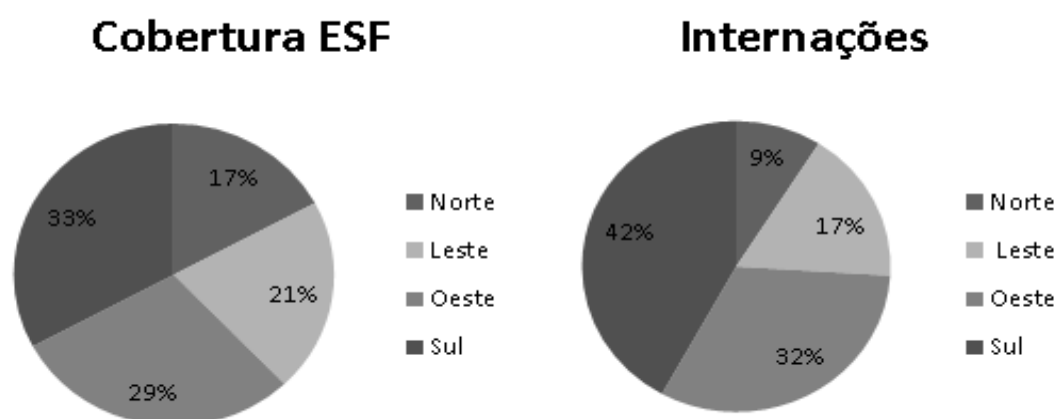
Capítulo Cid-10/Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Doenças do aparelho respiratório	19(%)	20(%)	17(%)	15(%)	14(%)	15(%)	37207
Pneumonia	19(%)	20(%)	19(%)	16(%)	13(%)	13(%)	26.537
Bronquite aguda e bronquiolite aguda	24(%)	22(%)	9(%)	11(%)	14(%)	20(%)	5.449
Asma	19(%)	16(%)	8(%)	16(%)	24(%)	17(%)	1.978
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	21(%)	15(%)	14(%)	15(%)	18(%)	17(%)	11.599
Diarréia e gastroenterite origem infecc presum	23(%)	14(%)	15(%)	14(%)	18(%)	16(%)	6.520
Outras doenças bacterianas	22(%)	17(%)	11(%)	16(%)	15(%)	19(%)	2.626
Doenças do aparelho geniturinário	13(%)	15(%)	14(%)	20(%)	20(%)	18(%)	2.069
Doenças de sistema nervoso	20(%)	16(%)	12(%)	18(%)	18(%)	16(%)	662
Algumas afec originadas no período perinatal	13(%)	7(%)	10(%)	13(%)	10(%)	47(%)	559

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS), (2012-2017)



De acordo com a lista ICSAP e os diagnósticos do CID-10, observa-se três categorias predominantes na região estudada, ou seja, categoria de Doenças do aparelho respiratório, algumas Doenças infecciosas e parasitárias e Doenças do aparelho geniturinário. Ao analisar o número dos casos por zona com relação com a cobertura da Estratégia da Saúde da Família, que é um dos principais agentes colaboradores para a saúde na atenção primária, observa-se que ambos os dados estão distribuídos de maneira que onde tem maior ação da ESF são os locais que ocorrem mais internações, isso pode ser explicado pela zona conter maiores recursos que a outra, a população migra de suas zonas para outra em busca de atendimento.

Gráfico 3- Distribuições das Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária em crianças menores de um ano, por zona e Cobertura da Estratégia Saúde da Família. Manaus, AM, Brasil, 2012 – 2017.



Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS), (2012-2017); Plano Municipal de Saúde de Manaus, (2014-2017).

Discussão

A maior parte das ICSAP se deu pela idade de um a quatro anos e pelo sexo masculino, sendo diferentes entre os artigos (8,9), tanto quanto as idades que apresentaram em alguns casos crianças menores de um ano como prevalentes, também apresentaram crianças de 1 a 4 anos como prevalentes, também se observa que a maioria dos artigos apresenta o sexo masculino como prevalente, mas também observamos artigos com a prevalência maior no sexo feminino. Estudo relatando as hospitalizações no Brasil apontou que as crianças com



idade igual ou menor a 4 anos são as mais afetadas por doenças Infecciosas e parasitárias e do aparelho respiratório do que as crianças com mais Idade(4,10). Sendo que a ICSAP que tem maior incidência é a pneumonia, que chega a ultrapassar a metade dos numero de casos em Manaus em comparação as outras causas.

Na capital de Manaus há uma população atual de crianças de 0 a 4 anos segundo à ultima pesquisa do IBGE de 2010 somam no total 162.520 crianças residentes em Manaus-AM, se levamos em conta que ocorre 15.789 internações por ano, ou seja, 9,7% da população total de crianças sofrem com algum tipo de morbidade que levam a ser intentadas.

Os resultados apontam que em Manaus, tem ocorrido um grande número de internações de crianças abaixo de cinco anos, sendo que e a maior parte das internações podem ser evitadas na atenção primaria, independentemente dos anos mostram valores elevadíssimos onde teve um decréscimo ao longo dos anos e um aumento no último ano analisado.

No presente estudo observamos que as ICSAP andam em declínio e as não ICSAP aumentando suas proporções chegando a ultrapassar as ICSAP, comparando com outros artigos podemos encontrar semelhanças sobre essa inversão de valores das ICSAP onde nos primeiros períodos são maiores que as não ICSAP, e nos últimos períodos as não ICSAP ultrapassam as ICSAP(11).

As principais causas encontradas em comum com outros artigos foram de doenças respiratórias, e assim como nos outros artigos estudados o numero de casos vem apresentando uma redução no numero de casos ao decorrer dos anos, assim como o aumento da cobertura da ESF(12). Comparado às causas mais relevantes encontradas nos outros artigos, temos resultados parecidos, como as mais relevantes às doenças respiratórias como pneumonia, bronquite e asma, além das outras causas presente nesse estudo estão incluídas também, como



as gastroenterites, infecções do trato urinário. Ao contrario deste artigo onde as causa sensíveis são mais prevalentes outros estudos mostram que as causas não sensíveis são as mais prevalentes, sendo o comportamento das morbidades diferentes entre Estados(7,9). Em outros casos vemos as gastroenterites tendo uma prevalência maior até que as causa pulmonares, como podemos observar em um estudo realizado em minas gerais(11).

Em relação das causas encontradas neste estudo comparando com todo o brasil, em menores de 1 anos temos as ICSAP em primeiro as Gastroenterites infecciosas e complicações em segundo as pneumonias bacterianas e em terceiro asma e em de 1 a 4 anos temos em primeiro as Gastroenterites infecciosas e complicações em segundo asma e em terceiro Pneumonias bacterianas, além disso teve diminuição das gastroenterites e complicações e de asma ao longo dos anos e um aumento das pneumonias bacterianas ao logo dos anos de 1996 a 2006(13).

Alguns estudos apontam um declínio das ICSAP ao longo dos anos, mas isso foi devido aos investimentos destinados a ESF, outros dizem que é até a única associação negativa para o numero de ICSAP, em um estudo em Florianópolis onde teve em 2001 um investimento total de 23.839.405,80R\$ tendo uma cobertura da ESF de 33.3% e no ultimo ano teve um investimento total de 201.268.818,17R\$ alcançando uma cobertura de 89,3%, tendo assim redução do numero de casos ao longo dos Anos(14). Em Piauí também foi realizado um grande investimento na ESF tendo uma cobertura populacional estimada de 97,2 % em 2010, apresentado resultados muito significativos na redução das ICSAP, principalmente em doenças do aparelho respiratório e Algumas doenças infecciosas e parasitárias que caíram mais 50%, assim como no total de internações hospitalares (< 1 ano) que reduziu de 14.995 numero de casos para 8.349(5).



Conclusão

O estudo teve como contribuição ao conhecimento a cerca das ICSAP na população infantil, descrevendo seu curso na cidade de Manaus, trazendo resultados relevantes para as práticas dos profissionais da saúde, através de uma plataforma totalmente acessível a todos e dados do IBGE, possibilitando planejar e aprimorar os cuidados, melhorando a qualidade do atendimento na atenção básica.

Manaus vem tendo elevadas taxas de morbidades que podem ser evitados na atenção básica, com base nos dados de 2012 a 2017, observou-se que, as Causas Sensíveis por Atenção Primária supera as não sensíveis, que mesmo trabalhando fortemente para melhorar a saúde, o número de casos apontam aumento como podemos ver no ultimo ano, ou seja, regredindo as melhoras que são lentamente conquistadas, todos estão susceptíveis e a mercê da falta de saúde proporcionada, apesar de conhecer bem a prevenção, infelizmente trabalhamos com tratamento.

Referências

1. Alfradique ME, Bonolo PDF, Dourado I, Lima-Costa MF, Macinko J, Mendonça CS, et al. Ambulatory care sensitive hospitalizations: elaboration of Brazilian list as a tool for measuring health system performance (Project ICSAP--Brazil). *Cad saude publica / Minist da Saude, Fund Oswaldo Cruz, Esc Nac Saude Publica* [Internet]. 2009;25(6):1337–49. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2009000600016&script=sci_abstract&tlng=pt
2. Caminal J, Starfield B, Sánchez E, Casanova C, Morales M. The role of primary care in preventing ambulatory care sensitive conditions. *Eur J Public Health* [Internet]. 2004;14(3):246–51. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15369028>
3. Ministério da Saude do Brasil. Programa Mais Médicos Orientações Sobre a Organização da Atenção Básica do Brasil. versão eletrônica E [Internet]. 2013;1ª edição. Available from: www.saude.gov.br/bvs
4. Oliveira BRG De, Viera CS, Collet N, Lima RAG De. Causas de hospitalização no SUS de crianças de zero a quatro anos no Brasil. *Rev Bras Epidemiol* [Internet]. 2010;13(2):268–77. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v13n2/09.pdf>
5. BARRETO I. S ; NERY ; COSTA, M. S. C. JOM; Estratégia Saúde da família e internações hospitalares em menores de 5 anos no Piauí, Brasil. *Cad Saúde Pública (ENSP Impresso)* [Internet]. 2012;28(3):515–26. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012000300012
6. Cotta R, Schott M, Azeredo C. Organização do trabalho e perfil dos profissionais do Programa Saúde da Família: um desafio na reestruturação da atenção básica em saúde. *E Serviços Saúde* [Internet]. 2006;15(3):7–18. Available from: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?pid=S1679-49742006000300002&script=sci_arttext
7. Caldeira AP, Fernandes VBL, Fonseca WP, Faria AA. Internações pediátricas por condições sensíveis à atenção primária em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. *Rev Bras Saúde Matern Infant*. 2011;11(1):61–71.
8. Santos ILF dos, Gaíva MAM, Abud SM, Benevides Ferreira SM. HOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2015;20(1):171–9. Available from: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/37586>
9. Retrão MMS et al. Hospitalizações de menores de cinco anos em hospital público: um estudo descritivo [Internet]. Vol. 7, *Revista Interdisciplinar*. 2014. p. 28–36. Available from: <http://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/72>
10. Santos LA, Oliveira VB de, Caldeira AP. Internações por condições sensíveis à atenção primária entre crianças e adolescentes em Minas Gerais, 1999-2007. *Rev bras saúde Matern infant* [Internet]. 2016;16(2):169–78. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292016000200169
11. Maciel AG, Diniz FJL de S, Caldeira AP, Diniz FJL de S. Impacto da Estratégia Saúde da Família sobre o perfil de morbidade hospitalar em Minas Gerais. *Saúde em Debate* [Internet]. 2014;38(special):319–30. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042014000600319&lng=en&nrm=iso&tlng=en
12. Oliveira RR De, Costa JR da, Mathias TA de F. Hospitalizações de menores de cinco anos por



causas evitáveis. Rev Latino-Am Enferm [Internet]. 2012;20(1):1–8. Available from: www.eerp.usp.br/rlae

13. Moura BLA, Cunha RC Da, Aquino R, Medina MG, Mota ELA, Macinko J, et al. Principais causas de internação por condições sensíveis à atenção primária no Brasil: uma análise por faixa etária e região. Rev Bras Saúde Matern Infant [Internet]. 2010;10(Supl. 1):s83–91. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v10s1/08.pdf>
14. Brasil VP, Costa JSD da. Hospitalizações por condições sensíveis à atenção primária em Florianópolis, Santa Catarina - estudo ecológico de 2001 a 2011. Epidemiol serv saúde [Internet]. 2016;25(1):75–84. Available from: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-778553>